

CONECTIVIDADE E PANDEMIA DO COVID-19: PENSAR A EDUCAÇÃO EM CENÁRIOS PANDÊMICOS

Kathleen de Almeida Muruci¹; Rodrigo Andrade Dias²; Tauã Lima Verdán Rangel³

¹ Graduando do curso Bacharelado em Direito, Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC) / E-mail: rkathmuruci98@gmail.com

² Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção / E-mail: rodrigo_andrade_dias@hotmail.com

³ Professor Orientador. Faculdade Metropolitana São Carlos / E-mail: taua_verdan2@hotmail.com

INTRODUÇÃO

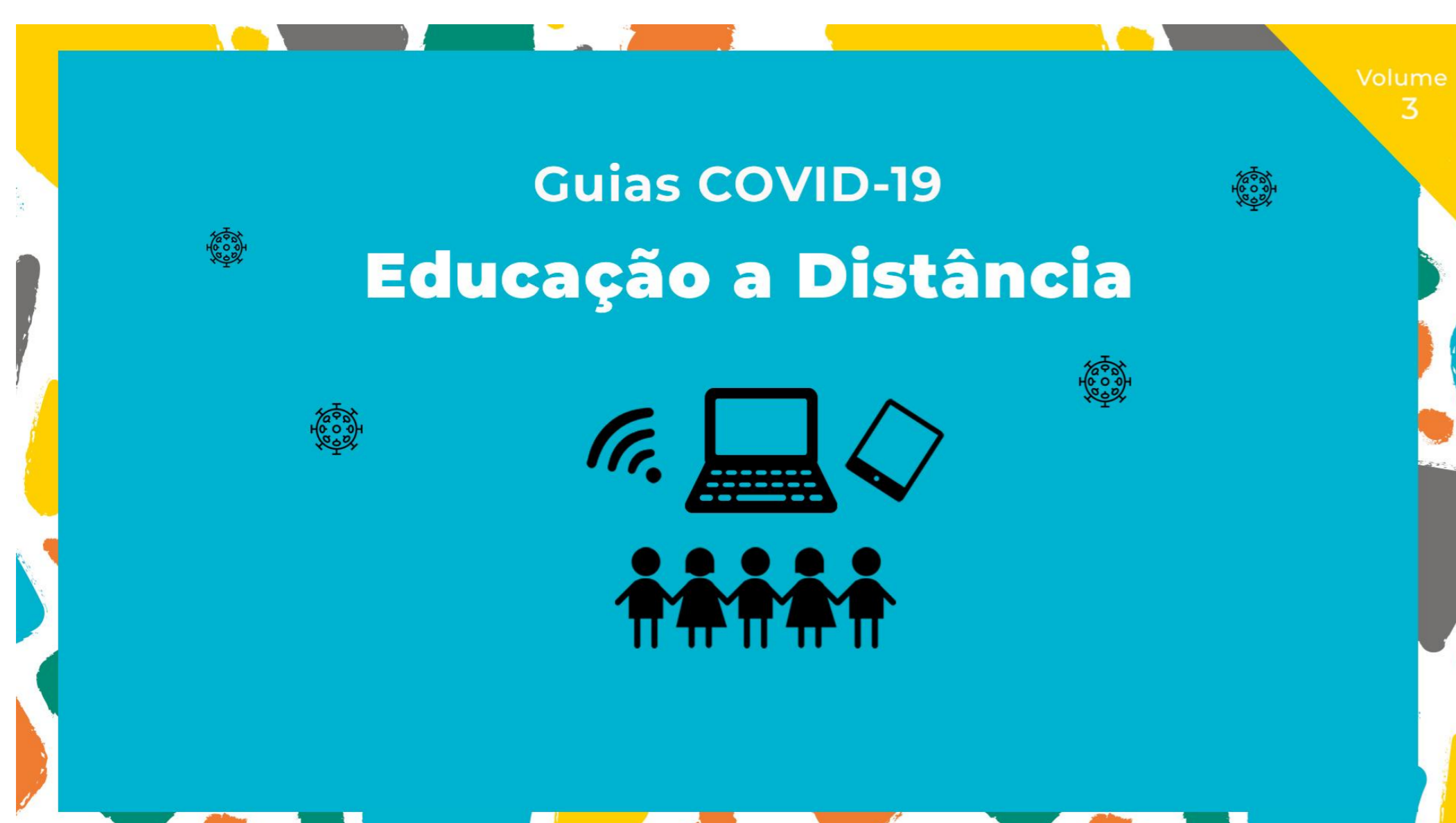
Em 2020, e meados de 2021, foram anos repletos de grandes preocupações, perdas, medidas extremas e incertezas contínuas. O coronavírus e a pandemia resultante mudaram implacavelmente a sociedade, a cultura e as práticas e estruturas econômicas. Tudo o que a humanidade conhecia antes, até o início de 2020, agora está em uma realidade diferente e não é adequado para a existência atual. Atitudes comuns, mas despercebidas, não são mais comuns e às vezes até não são mais usadas. O que era indispensável no passado não está mais disponível hoje. A saúde e a proteção da vida humana, tornaram-se interesses mais importantes e emergentes.

OBJETIVOS

O escopo do presente é analisar os obstáculos para a promoção da educação em tempos de pandemia.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia empregada para a construção do presente trabalho, se baseou na utilização de métodos dedutivos e historiográficos. Como técnicas de pesquisa, empregou-se a revisão de literatura sob o formato sistemático



Fonte: Google Imagem, 2020, online

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em termos acadêmicos, a chegada da pandemia também apresentou uma nova forma de adaptação, e é preciso usar novas ferramentas de comunicação de tecnologia. O vírus COVID-19 revela as dificuldades das pessoas em situação de vulnerabilidade na sociedade. Assim, o vírus chegou ao Brasil, no ano de 2020, e modificou toda forma de agir do ser humano. Tornou-se indispensável o uso de máscaras, álcool e entre outros cuidados. Entretanto, essas não foram as únicas mudanças da convivência em sociedade. Trabalhos e escolas precisaram se adequar a novas maneiras de serem concluídos em meio a uma pandemia



Fonte: Google Imagem, s.d., online

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como considerações finais, a educação a distância foi a maneira encontrada para crianças, adolescentes e estudantes do ensino superior continuarem a estudar. Contudo, desta forma, a classe social baixa se encontrou prejudicada por em grande parte das vezes não possuem acesso à internet. O acesso à internet, apesar de não ser um direito fundamental positivado, se torna essencial, pois é chave para se alcance o direito à educação na atual realidade.

REFERÊNCIAS

SOUZA, Letícia Rocha. **Aplicação do princípio da dignidade da pessoa humana em face da população em situação de rua: análise da atuação do Poder Executivo na proteção dos direitos dos hipervulneráveis**. 28f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. Disponível em: <<http://repositorio.ufu.br/>>. Acesso em: 26 jul. 2021